

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 18200: com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 10 DE JANEIRO DE 1902

CONFLICTOS

Este começo de anno já dolorosamente assignalado com o tragico suicidio de Mousinho d'Albuquerque, que surpreendeu todo o paiz, dá-nos agora o espectáculo triste das discordias internas do partido republicano liquidadas a sôco no meio da rua.

Foi o caso que o dr. Affonso Costa, bem conhecido dos vimaranenses desde que defendeu Julio de Campos, victoriado nas ruas como astro de primeira grandeza no ceu da advocacia portugueza (com uma justiça que agora nos abstemos de apreciar), tendo esperado o distincto publicista Bruno, á porta de uma tabacaria, agrediu-o covardemente, pretendendo responder d'esse modo a uma campanha de Verdade e de Justiça iniciada na «Voz Publica».

Este assalto nocturno a um homem de reconhecida inferioridade physica, a quem uma excessiva myopia pouco deixa ver, emocionou tambem extranhamente todo o Portugal.

Foram dois suicidios notáveis em bem curto espaço de tempo.

De um lado Mousinho de Albuquerque, homem antigo pelas ideas, pelo cavalheirismo, pela heroicidade e denodo com que fez reviver as nossas tradições, synthetisando em si uma epocha passada que tão brilhante foi, fanatico da realleza que francamente e desassombradamente confessava a todos e em toda a parte o seu amor, sentindo-se deslocado e incomprehendido, num meio de vergonhosos interesses e invejas mesquinhas termina nobremente uma vida nobre.

De outro lado Affonso Costa, homem novo e de ideas novas, chegado de Coimbra odiando papas e réis, singularmente verboso, podendo dizer pouco em seus discursos, mas espantando sempre pela rapidez das suas fallas, acaba tambem de suicidar-se moralmente com o vergonhoso procedi-

mento de que uzou para com José Pereira de Sampaio.

E dizemos suicidar-se porque nunca elle poderá levantar-se do lugar para que o atirou esta aggressão a um homem, que não é só um republicano distincto, sincero, tendo soffrido as longas torturas do Exilio, porque é tambem, um dos portuguezes mais eruditos e que melhor lugar occupam na nossa litteratura.

Aquelles dos republicanos que tinham em Affonso Costa uma esperanza do partido assistiram desolados ao cahir da mascara que deixou ver por traz um papagaio ambicioso e brigão.

Entretanto em S. Bento, o sur. Alpoim inicia a sua campanha contra o governo; Fuschini num arranço de verdade diz que *é para ingles ver* e os dois um instante furiosos logo se congraçam.

Como nós vamos!...

RUA DE FRANCISCO AGRA

Como noticiamos, a *vol d'oiseau*, no ultim.º do «Independente», a Camara Municipal d'esta cidade deliberou por unanimidade na sessão ordinaria effectuada no dia 8 do corrente substituir o nome da rua de Santa Luzia pelo nome de—RUA DE FRANCISCO AGRA.

O «Independente» sempre prompto a fazer justiça a quem por divida, não pode deixar de associar-se a esta manifestação com que o actual municipio vimaranense acaba de prestar homenagem á memoria d'esse nome illustre entre os illustres—Francisco Agra, honrado chefe do partido regenerador d'este concelho.

Quando são arrebatados pela fatalidade homens da envergadura moral de Francisco Agra não é só ao partido politico em que elles militam que cumpre a missão de dilatar-lhes a memoria, é tambem á terra que lhes foi berço.

E' indubitavel que com a morte de Francisco Agra a cidade de Guimarães perdeu um

homem notavel, um homem util, um homem de bem, um homem prestimoso.

E' pois justissima a homenagem com que a Camara de Guimarães acaba de honrar as cinzas do insigne morto.

Publicamos em seguida a proposta a que nos vimos referindo apresentada pelo sr. dr. Joaquim José de Meira:

«Não se varreu ainda da nossa memoria, nem tam cedo poderá desvanecer-se d'ella a impressão do doloroso attentado, tam selvagem como imprevisito, de que foi infelizmente victima, a 26 de junho do anno findo, o nosso illustre e prestante conterraneo, sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Desde muito — nenhum acontecimento — ira assim dolorosamente a alma popular, que justamente se alvorçou pelas circumstancias emocionantes de que se revestia aquelle tragico e mysterioso acontecimento.

Foi uma surpresa lancinante, para todos nós seus conterraneos, este desaparecimento repentino d'um homem de elevada posição social, de viver simples e modesto, desinteressado, trabalhador, sempre prestavel, possuido d'um espirito recto e conciliador, que assim se finava imprevisitamente por um processo tam violento, tam repugnante e tão injusto.

Não será exaggero affirmar-se que n'este concelho, a favor do qual elle desenvolveu a sua larga actividade e abnegação, o sentimento pela sua morte foi profundo, sincero e geral.

Em todas as classes e em todos os partidos politicos, desde as mais elevadas ás mais humildes, desde os seus amigos e correligionarios até aos seus adversarios politicos mais intransigentes, se gerou e accentuou um instinctivo movimento de repulsão contra a barbaridade e injustiça commettida.

E o echo d'esse sentimento de revolta repercutiu-se em geral no paiz, que por muitos dias se preoccupou com este horroroso crime.

Esta significativa unanimidade de sentir traduzia o reconhecimento das altas qualidades de caracter, de trabalho, d'abnegação e desinteresse que tam salientemente assignalavam este nosso illustre conterraneo.

Militando ha largos annos n'um partido politico, em que conseguira, mercê de qualidades pouco vulgares, uma alta cotação, gosou durante largos annos decidida e real preponderancia na resolução dos negocios locais.

N'estas condições era natural que sob esse ponto de vista não agradasse a todos; era natural que os seus processos politicos não satisfizessem os seus adversarios, como d'elles poderiam mesmo discordar por vezes os seus proprios amigos.

Mas nada d'isso impedia que por todos lhe fosse feita justiça e se reconhecesse que Francisco Agra dedicou uma grande parte da sua vida, da sua vasta capacidade de trabalho, da sua intelligencia, da sua energia, da influencia que conseguiu, das suas boas e vastas relações, ao engrandecimento e progresso da sua terra natal.

A reconhecida lucidez do seu espirito, a sua actividade, inquebrantavel e cheia de methodo, de methodo que foi talvez a sua perdição, com os recursos da sua fortuna, podiam tornal-o um ambicioso, um homem de mais vastas aspirações.

E no entanto elle preferiu viver modestamente e simplesmente na sua terra, e consagrar-lhe todas essas elevadas qualidades, com que facilmente se obtem um successo.

Não são vulgares as virtudes cívicas, com que se ornava o character de Francisco Agra, nem os homens da sua estatura e da sua devoção patriótica apparecem com frequencia.

Surgem sim, de longe em longe, e a patria que os vê nascer, mais cedo ou mais tarde, rende-lhes o tributo que justo é pagar, a quem consome em beneficio commum o que poderia aproveitar em commodos e prazeres pessoais.

Este, por uma revoltante injuria da sorte, o primeiro premio que conseguiu do seu patriotismo, da sua extraordinaria abnegação, do seu labutar incessante em favor dos seus concidadãos e em favor dos progressos da sua terra, foi ser desgraçadamente varado pela bala d'um assassino, traiçoeiramente, covardemente, no meio das mais barbaras e horrorosas circumstancias.

Por isso affigura-se-me de toda a justiça que este municipio, secundando o movimento que se iniciou logo em seguida á morte do nosso sandoso patriota, e mais particularmente se manifestou por occasião do seu funeral, pratique em relação ao finado um acto de justiça, assignalando por uma deliberação simples e bem pouco dispensodiosa o seu alto valor moral, e fixando na memoria dos vindouros por fórma singela, mas duradoura, o seu nome que merece ser respeitado e tem direito ao agradecimento publico.

N'esta conformidade tenho a honra de formular a seguinte

PROPOSTA

A camara municipal tomando em consideração as ponderações que acabam de ser expostas e reconhecendo a justiça que lhes assiste, resolve que, preenchidas as formalidades legais, se dê á actual rua de Santa Luzia o nome de rua de Francisco Agra».

...POR TABELLA

—Este tostão como joga?
—Tres vintens na dama e o pataco ás de baixo...

—Jogo.

—Alto! vou jogar.

—Faz o favor de me pôr esse vintem ao bico do valete e este á cruz.

—Jogo.

Arre! foi logo de cara.

—Seis vintens para fazer o mesmo jogo no terno.

—Jogo.

—Estou mesmo a vel-o... eu não disse... que *gallinha*... os diabos me levem se tornar a jogar... dou licença que me escarrem na cara.

—Um pataco... a quatro, tres... este tem porta...

—Estava lá desde o principio...

—Peço desculpa mas... não estava...

—O sr. faz o favor de dizer: eu se pozér aqui... ganho ou perco?

—O sr. com qual quer ganhar?

—Quero ganhar com a dama e perder com o oito.

—Então é aqui... é dentro.

Esse vintem *mica* naquina.

Ora a vossa senhoria que hade fallar sempre ao dinheiro dos outros. Que diabo de scisma.

—Esse morto era meu...

—Adeus meu amigo... seja serio...

—O senhor insulta-me?!!

—Schuu... nem pio...

sinto passos... ali anda gente...

ouvi uns pés... Callem-se todos... fiquem todos muito serios.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

—Já vos arranjo.

Um... dois... tres... Alto! sentido! Estamos ás ordens de vossa excellencia.

—Obrigado! Soldados! dentro d'aquella casa sete pontos nos espreitam.

—Vamos a elles.

—Não! Por enquanto é cedo; esperemos que sejam 9 horas no relógio do Ladeiraa.

—O sr. doutorinho! deixe nos sahir agora... prometemos não tornar a fazer outra... por as suas ricas alminhas... Olhe que aqui é um restaurante e nós, para lhe fallarmos francamente, estamos com as ideias um pouco turbas.

Deixe... deixe, senhor doutorinho—já é dia e nós temos acanhamento.

Rapazes! mãos á obra e a victoria será nossa! Coragem, muito animo e sangue frio! *Cátrafilem-me* esses pontos e pagueia-me já com elles no *xelindro*... *levem-nos á gloria*; vão de vagar... em passo de precisão.

Eu depois lá apareço. Adeus.

(uma voz) Muito bem, ó Junior!

(e o cecho repetiu ao longe)

Muito bem! Foi como quem pôs dois ovinhos a S. Bento da Porta Aberta.

O QUE DIZ A MORTE

Deixai-os vir a mim os que lidaram, Deixai-os vir a mim os que padeceram E os que cheios de magoa e feição encaram As proprias obras vão de que escarnecem.

Em mim os soffrimentos que não saíram Paixão, duvida e mal se desvanecem, As tormentas de dor que nunca saíram, Como um mar, em mim desaparecem.

Assim a Morte diz. Verbo velado, Silencioso interprete sagrado Das coisas invisiveis, muda e fria

E na sua nudez mais retumbante Que o clamoroso mar, mais rutilante Na sua noite do que a luz do dia.

Authora de Quental.

Vidas Mortas

(Ao Alfredo Pimenta—Coimbra).

Esses Velhinhos, que se vão em bando Como um bando de pávidos velhinhos São os vinte annos dos meus Vinte, ninhos Em cujas pernas ha só pernas voando.

Caminham bons a soluçar resando Os *Padre-Nossos* longos dos pobresinhos. Mas ninguém ouve os trémulos ceguinhos, Os velhinhos a quem que vão passando...

Conduz-os pela Treva, d'áncia em áncia, A nupha Mocidade essa velhinha, Avó da muda fellecida Infancia.

E lá se vão, levar, da solidade, Uma esquadra á campê de netinha, A crumida da *Senhora da Saudade!*

Guimarães, 902

Arnaldo Pereira.

CANTIGA POPULAR

Tenho um dedo que adivinha, Quanto disse, aconteceu! E diz-me que serás minha E diz-me que serei teu.

Parabens

Desde hoje a 23 da corrente fazem annos as ex.^{mas} srs.^{as}:

Bia 24—D. Emma Elvira Leão da Cruz Fernandes.

* 25—D. Rosa Estephania Fernandes Cruz.

E os ex.^{mos} srs.

Dia 20—Antonio Augusto Ferreira.

* 24—José Lopes da Cunha.

CORREIO DAS SALAS

Não tem fundamento a noticia propalada por alguns jornaes de Lisboa, da ida dos srs. condes de Margaride para a capital.

Passou na quinta-feira ultima o anniversario natalicio do nosso prestimoso amigo sr. José Pinto Tavares Ferrão.

Vae melhor dos seus incommodos o nosso estimado conterraneo sr. commendador Manoel José Teixeira.

Esteve ha dias n'esta cidade o sr. dr. Francisco de Barros e Silva Carneiro, da casa do Sobrado (Felgueiras).

Acaba de ser nomeado professor de desenho no Collegio de Santa Quiteria, (Felgueiras), o nosso amigo sr. Abel Cardoso.

Partiu hontem para o Porto, em companhia de sua ex.^{ma} familia, o sr. José Joaquim d'Oliveira, intelligente escrivão-notario, d'esta comarea.

De passagem para Fafe esteve entre nós o sr. dr. José Leite Saldanha.

Vimos na passada quinta-feira, n'esta cidade o sr. dr. Antonio Claro, distincto advogado, e D. Felix Fernandes Torres, conhecido engenheiro, ambos do Porto.

Já regressou de Braga e reassumiu as funcões do seu cargo o sr. José Maria Gomes Alves, secretario da camara municipal d'esta cidade.

Está restabelecido d'um ataque de sarampo que ultima-

mente o obrigon a guardar o leite, um dos filhos do nosso estimado amigo sr. José Dias Teixeira Gomes, da casa de Sub-Ribas, em S. Paio de Vizella.

Continua muito doente o sr. Manoel Fiuza, irmão do sr. padre José Maria Fiuza, illustrado capellão d'infanteria 20.

De visita ao sr. Fiuza encontra-se n'esta cidade o seu amigo Manoel Joaquim Gonçalves, distincto alumno da Escola Medica do Porto.

Tem sentido algumas melhoras o sr. Joaquim Ferreira dos Santos, director do Banco Commercial de Guimarães.

Ainda se encontra enfermo o sr. padre José Ribeiro de Vasconcellos.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Por causa do fallecimento de sua extremosa mãe, encontra-se em Braga o sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno recebedor d'esta comarea.

Está em Lisboa o sr. Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

NOTICIARIO

Coroação de Leão XIII

Na igreja da Sé, em Braga, effectua-se do dia 3 de março proximo um «Te-Deum» solenne em acção de graças pelo anniversario da coroação de Leão XIII, ao qual officiará o Rev.^o Arcebispo Primaz.

Governador Civil

Diz-se que continuará á frente do Governo Civil, d'este districto o sr. D. Thomaz de Vilhena, resolvendo-se por essa fórma as difficuldades do sr. presidente do conselho no provimento d'esse cargo, por serem muitos os pretendentes.

Jogo d'azar

Foram presos ha dias pela autoridade administrativa e conduzidos á cadeia no meio d'uma força militar, diferentes individuos d'esta cidade muito conhecidos pela sua honrosa profissão, que foram presentidos a jogar a *batota* no café do *Foguetiro* a rua de Santo Antonio, e que se recusaram abrir a porta ao sr. Administrador do Concelho na occasião em que s. ex.^a pretendia lá entrar, de noite.

Foram soltos no dia immediato ao da prisão. Para isso escusava de realizar-se o espectáculo pouco edificante que centenares de pessoas presenciaram e melhor fora que o sr. Administrador do Concelho no uso das attribuições que lhe conferem os regulamentos policiaes em vigor que lhe dão o direito de entrar n'essas casas a qualquer hora do dia e da noite, se introduzisse no estabelecimento fazendo arrombar para isso se necessario fosse a porta que lhe recusaram abrir.

Auspicioso enlace

Realizou-se na quinta-feira passada na igreja parochial de Santo Estevão d'Urgezès, o casamento da exc.^{ma} sr.^a D. Arminda Baptista Sampaio, com o sr. Alberto Cardoso Martins de Menezes, filho dos nobres condes de Margaride. Aos sympathicos noivos anhelamos-lhes mil venturas.

S. Sebastiao

Realisa-se hoje na igreja parochial das Dominicás a solemnidade de S. Sebastião a qual constará de missa cantada de manhã, a grande instrumental, sob a regencia do sr. Domingos Calixto e sermão pelo distincto orador sagrado sr. Padre Gaspar Roriz, e de tarde procissão na qual irá incorporado o Seminario e percorrerá o itinerario do costume.

A armação da igreja foi confiada aos armadores Passos.

A'manhã tambem se celebra outra festividade religiosa em honra do mesmo Santo, na igreja de S. Damazo.

De manhã haverá missa cantada, a grande orchestra sob a regencia do sr. João Ignacio e sermão pelo mesmo benquisto ecclesiastico, e de tarde sabirá a costumada procissão na qual tomam parte os seminaristas.

Está a cargo dos armadores Eugénios a ornamentação do templo.

Bailes de mascarar

Promettem ser animados os dois bailes de mascarar, que nos dias 9 e 11 de feveiro proximo se effectuarão no Thetro de D. Afonso Henriques, d'esta cidade.

A sala da nossa primeira casa de espectaculos será artisticamente engalanada, ostentando-se alli vistosas allegorias, cheias de graça e originalidade, de modo que seja completa a harmonia nas diversões annunciadas, unicas talvez que, no genero, se realisam este anno em Guimarães.

Antes de começarem as danças subirá á scena a popularissima e engraçada operetta—*O Processo do Ravga*—que o nosso publico ha muito tempo não vê, e no decurso dos bailes serão distribuidos formosos premios, sendo o primeiro para o par mascarado que mais se distinguir pelo seu *costume*, e o segundo para o par que melhor dançar uma valsa previamente designada para esse fim especial.

Por taes attractivos e ainda pela oportunidade da epocha para as expansões da nossa alegria em folguedos por assim dizer inoffensivos e economicos, é de esperar que o theatro se encha á cunha nas noites de 9 e 11 de feveiro proximo.

Principio de incendio

Na passada quinta-feira houve principio de incendio n'um predio da rua de Camões, que foi extinto pelos donos da casa.

Santo Amaro

Realisou-se na passada quarta-feira a costumada feira annual de Santo Amaro nos suburbios d'esta cidade.

O dia esteve esplendido, por isso a concorrência foi bastante, porém inferior, dizem, á dos annos anteriores.

Houveram poucas transacções embora tivessem affluído magnificas jantas de gade.

A auctoridade administrativa foi auxiliada na manutenção da ordem por uma força de infantaria 20.

Hoje realiza-se alli a romagem ao mesmo Santo á qual se o tempo o permittir affluirão muitas familias d'esta cidade e das freguezias limitrophes.

Consortio

Está justo o casamento do sr. José Pinto Pereira d'Oliveira, estimado negociante d'esta cidade, com a sr.^a D. Maria do Espirito Santo Alves Ferreira, galante filha do sr. Francisco José Ferreira, benquisto industrial d'esta mesma cidade.

Importante

Na ultima lei de recrutamento, hoje já em vigor, vem uma disposição para a qual chamamos a attenção dos interessados.

E' que os mancebos que não se apresentarem até ao fim do corrente mez para serem alistados; seguirão, quando se apresentem, para a Escola Pratica de Infantaria em Mafra onde serão instruidos pela companhia normal de instrução não ficando por isso nos regimentos á cujos districtos de reserva pertencem.

Rectificação

No artigo «Carta aberta», publicado no n.^o 10 do nosso semanario, sahiram algumas erratas entre as principaes, as seguintes:

No ultimo periodo da 1.^a columna onde o leitor lê «ardes» deveria estar o nome de philosopho—*Tarde*—; no primeiro periodo da 2.^a columna deveria estar «não» foi vão o estudo etc... quasi ao fim da columna—*non terminat—dizendo ao que vim* e sahiu—«não dizendo ao que vim»; a poetisa vimaranense é D. Anna Amalia e não D. Anna Amelia.

Infanteria 20

Chegarão a estacidade na noite de quinta-feira as forças de Vianna do Castello e Barcellos destinadas a constituirem as duas companhias que faltam em infantaria 20. Vieram apenas quatro sargentos e alguns cabos e soldados. Faltam por isso os capitães, que já foram collocados no regimento, e os officiaes subalternos em cuja collocação não se falla.

Fallecimento

Falleceu na visinha cidade de Braga, a extremosa mãe do nosso presado amigo sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno Recebedor d'esta Concelho.

Os nossos sentimentos.

Para rir

Perguntava um mestre escola a um discipulo de oito annos:

— Quem foi o primeiro homem?

— Foi o sr. Adão.

— Muito bem, era casado ou solteiro?

— Casado.

— Com quem?

— Com a sr.^a Eva.

— Perfeitamente, e sendo Adão o primeiro homem, e Eva o primeira mulher, Adão teve sogra?

— Teve sim senhor.

— Essa agora! então quem foi a sogra de Adão?

— A serpente, senhor mestrinho.

Noticias militares

Por ordem da secretaria da guerra marchou para Lisboa afim de apresentar-se na mesma secretaria d'estado, o sr. capitão medico d'infanteria 20, Augusto José Domingues d'Araujo.

Deixou de commandar a 6.^o brigada d'infanteria o sr. coronel Antonio Eduardo Alves de Noronha, que assumiu o commando do seu regimento.

No passado dia 16 chegaram a esta localidade as duas companhias que vieram fazer parte do novo 2.^o batalhão de infanteria 20.

Foram collocados n'aquelle regimento os srs. major Ayres Osorio d'Aragão e capitão Afonso Mendes, e no estado maior da arma o sr. tenente Domingos Alfredo Vieira de Castro, todos do extinto D. R. R. n.^o 16 com séde n'esta cidade.

Foi feito convite a 1.^{os} cabos para irem servir na provincia da Guiné, no posto immediato, em conformidade com a nova regularisação das tropas ultramarinas.

Pela secretaria da guerra foi ordenado que, depois de recolher a procissão de S. Sebastião, a força que a acompanha dê as trez descargas do estylo.

Telegraphia . . . sem fio

Lisboa, 18 (a noite)

O site do sr. Fuschini não foi para offender o sr. Alpoim; foi a fazer a parte.

Já estão amigos.

Lisboa, 18 ás 9 da noite.

O governo está atapallade e espera-se que a bomba arrebente por estes dias.

Lisboa, 18 ás 10 da noite.

Consta por aqui que o sr. Beirão anda arrufado com o sr. José d'Alpoim.

Taipas, 18 ás 7 e meia da noite.

Causou aqui vivo assombro, a noticia da prisão dos pontos no café Aurora.

Os cafés d'aqui fecharam em signal de descontentamento e por constar que venha até aqui o sr. administrador do concelho. Foram inutilisados alguns baralhos de cartas.

Cavallinho, 18.

O sr. Velloso continua a fazer favores ao publico.

E' muito bom tip; quando morrer ha-de ir para o ceu... de comboio.

Declarações d'um capitão, de Barcelona

O Sr. D. Agostinho Ledesma, capitão do exilto morador Rambla de Catalunya, n.^o 72. Barcelona manda-nos uma interessante communicação quando ao : estado de saúde da senhora que soffria de grnde anemia e a quem nenhum remedio alliviava; tomara todos os medicamentos imaginaveis mas sem resultados

E a anemia molestia terrvel e de difficil cura, logo que se ache já arraigada. Mui poucos remedios ha efficazes, para taes casos.

A causa da anemia reside na pobreza do sangue, que empallidece, eo perder os globulos vermelhos e, occasioa diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr.^a Ledesma, como nol-o diz a carta de seu marido :

« Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descórados, para nada tinha gosto, e a miúdo queixava-se de cansaço. A meza a simples vista da comida causava-lhe tedio. A ssapeio causava logo e sobrevi nham dôres nos hombros e nas costas, difficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.

Surprehendentes foram os resultados. Desappareceram as dôres excruciantes, voltaram-lhe as lindas côres e o appetite

Com as pilulas Pink, que reconstituem o sangue, obtem-se a cura completa da anemia, chlorose neurasthenia, irregularidade nas epochas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, danga de São Guido erachitismo das erianças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas a informações relativas ás pilulas Pink, que foram pedidas aos srs. James Cassels & C.^a, no Porto.

As pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacie pelo preço de 15000 reis a caixa, e 55000 reis 6 caixas. Deposito geral para

Portugal, James Cassels & C.^a, Rua Mousinho da Silveira, 85— PORTO.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

vende-se a quinta de Villa Verde, sita n'esta cidade, pertencente aos herdeiros da fallecida Marqueza de Monfalim e de Terena. Quem a pretender pôde fazer as suas propostas na casa Manoel Pinheiro Guimarães & Companhia, ao Campo do Toural, ou na Casa Monfalim, rua do Triumpho, n.^o 286— Porto.

(10)

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma propriedade com arvores de fructa, castanheiros, oliveiras e vides, fazendo parte da mesma 13 moradas de casas terreas, assobradadas, e duas moradas em construcção, situadas na rua d'Alegria e Estrada Nova, sendo de natureza allodial. Tanto se vende junto como em separado.

Para tractar na rua de Camões, n.^o 28 e com o sollicitador, Pimenta, na Avenida da Costa— Guimarães.

(11)

HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

(ANTIGA DA ROSINHA)

ESTA popular e acreditada casa d'hospedes acaba de ser notavelmente melhorada, não só com relação aos seus confortaveis e hygienicos aposentos, como tambem ao esmerado e cuidadoso serviço culinario.

Para corresponder ao favor publico, a dona da hospedarja conseguiu adquirir as mais finas qualidades de vinhos verdes tanto tinto como branco, não só das melhores procedencias d'este concelho como de Basto, haendo nos baixos do predio uma loja adquada á prova e venda avulsa dos vinhos verdes e maduros sendo estes de excellente qualidade, aos preços de 80, 120 e 160 reis de mistura com as saborosas beboras e figos do Douro. Uma delicia!

Tambem alli encontra o publico a excellente Geropiga do Douro e o magnifico polvo fescal, chegando ultimamente.

Seriedade e preços sem competencia.

Tambem lhe chegou de Coimbra o bello ruscante tinto

(Da quinta de Camarção)

(9)

Albano Bellino

ARCHEOLOGIA CRISTÁ

Descripção historica de todas as egrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photographuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Reino.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1.000 réis.

A' venda na tabacaria

DE

Augusto Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha—GUIMARÃES

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

Grande romance historico

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contem 24 paginas in 4.^o, papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illust. 80 réis
Tomos mensaes de 120 paginas. 300 "

Pedidos de assignatura á

Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.^a

103; Rua de S. Roque, 110— LISBOA

E n'esta cidade ao correspondente da Empresa, onde tambem se distribuem prospectos

Augusta Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha

GUIMARÃES

**BIBLIOTHECA
MODERNO ESTYLO**

Albuns—Album do Centenario da India, 118 gravuras, 1\$000 réis; Album do «Pimpão», 2 gravuras, 50 réis cada.

Musicas com letra, para pianno—Ave Maria, 500 réis; O Fado do «Pimpão», 300 réis; Sobre o Mar, 300 réis.

Livros, em prosa—Aventuras do sr. Crisogamo, 200 gravuras, 200 réis; Comidas Leves, 500 réis; De Bom humor, 500 réis; Bocadinhos d'ouro, 500 réis; Cinematographo, 500 réis; Leituras em camisa, 500 réis; Quadros da vida intima, 500 réis; Memorias d'un espelho, 200 réis.

Livros, em versa—Noite de nupcias, 300 réis; O banho da noiva, 200 réis; Na cama, 200 réis; O relógio d'uma elegante, 200 réis; O livro das creanças, 500 réis; Panorama, 500 réis; Mulheres... mulheres!, 500 réis; Musas traquinas, 500 réis; Noites de inverno, 500 réis; Gaiatices dos nossos avós, 400 réis; Cançonetes e monologos (5 volumes), 500 réis; Tentação de Santo Antonio, 20 réis.

Quadros decorativos—Santo Antonio de Lisboa 400 réis; O baile da Opera, (pendant do antecedente) 200 réis; Na clareira do bosque, 200 réis; O dia o, 500 réis; A reconciliação (pendant do antecedente), 500 réis; Na rede, 1\$600 réis.

Bilhetes postaes—Postaes de boas festas, a colleção de 32 bilhetes com poesias expressamente escriptas pelos nossos melhores poetas, 300 réis; Postaes de Carnaval, a colleção de 12 bilhetes, 400 réis.

Colleções de 50 bilhetes postaes, ornados de surprehentes e mimosissimas illustrações, em papel conché, 500 réis; Leda e o Cisne, 6 formosissimos postaes, impressos a cores, 400 réis.

Todos os livros acima annunciados são illustrados com grande profusão de magnificas gravuras, sendo muitos d'elles em papel couché, impressão de luxo, com reproduções de photographias artisticas, tiradas do natural. Remette-se qualquer das indicadas publicações para todos os pontos do paiz, incluindo Africa, a quem enviar a respectiva importancia em notas ou sellos, á *Bibliotheca Moderno Estylo*, rua Formosa, 150 a 160, Lisboa.

**A B C DO POVO
PARA APRENDER A LER**

POR

Trindade Coelho

COM DESENHOS DE

Raphael Bordallo Pinheiro

Oitenta paginas luxuosamente illustradas

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 50 RÉIS

PELO CORREIO 60 RÉIS

DESCONTOS PARA REVENDA

(Do Abc do Povo foram distribuidos de graça 10 mil exemplares)
A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na Casa editora
LIVRARIA ALLAUD—Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

TERCEIRO ANNO

1902

ALMANACK BERTRAND

Coordenado por *FERNANDES COSTA*

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS (editor)

LISBOA—73 Rua Garret, 75

PREÇO: Brochado 500
Cartonado 600

DEPOSITO

MERCEARIA



DE
POLVORA DO ESTADO

DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S.Damaso—19
Guimarães

N' este bem conhecido estabelecimento vende-se polvora do Estado dos seguintes preços: Latas P S F a 960 o kilo; pacote Principe P F a 640 o kilo; pacote P G a 560 o kilo; pacote F F a 440 o kilo; epolvora de minas M M a 330 réis cada kilo.

Tambem alli os seus numerosos freguezes encontrarão todos os generos pertencentes ao seu negocio de mercearia, assim como tambem: sementes de hortaliça de todas as qualidades chegadas ha pouco a esta casa.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva—de Felgueiras*

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella,
Queijo da Serra e Flamengo etc,

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Vila)

PARA 1902

Almanack Illustrado

Do «SEculo»—(6.º anno)

Empresa do jornal «O SEculo» Rua Formosa LISBOA
Preço 120 réis Pelo correio, 140 réis

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Sousa

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

GUIMARÃES

o de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, che-
timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho
zenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas fune-
b es; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO

Preços de todas as obras sem competencia

CARIMBOS DE BORRACHA, METAL E MADEIRA